

## Ricardo Alvarenga destaca papel da Aben Nuclear no desenvolvimento sustentável durante o IV Simpósio Jurídico do Instituto Silva Neto

Acesse o vídeo: <https://youtu.be/n0vD9cRen8>

Brasília foi palco do IV Simpósio Jurídico do Instituto Silva Neto, reunindo grandes nomes do cenário jurídico e setores de impacto no Brasil. Entre os destaques do evento, o advogado Ricardo Alvarenga, diretor jurídico da Aben Nuclear, concedeu uma entrevista exclusiva ao *Jornal da República* e *Última Hora*, discutindo o papel da energia nuclear no país e os desafios enfrentados para promover uma transição energética mais limpa e sustentável.

Ricardo Alvarenga ressaltou que a Aben Nuclear, associação dedicada ao desenvolvimento e promoção do setor nuclear no Brasil, vem desempenhando um papel crucial na ampliação do debate sobre a matriz nuclear como uma fonte de energia limpa. "Muitas pessoas desconhecem, mas o Brasil foi um dos pioneiros nas pesquisas sobre energia nuclear, com estudos que remontam à década de 1930. Hoje, somos um dos países com a maior reserva de urânio do mundo, mas com uma capacidade ainda subaproveitada, já que possuímos apenas duas usinas nucleares, ambas em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro", destacou Alvarenga.

No contexto da transição energética, ele frisou a importância da energia nuclear, que além de ser constante e confiável, não emite carbono, fator decisivo em tempos de descarbonização. "Estamos em um período de seca e, em vez de ativarmos usinas termelétricas que geram energia, pensamos estar utilizando reatores nucleares. A matriz nuclear é uma energia limpa e constante, que poderia suprir essa demanda de forma muito mais eficiente", apontou.

Alvarenga também traçou um paralelo entre o Brasil e a Coreia do Sul, mencionando que ambos iniciaram seus programas nucleares na década de 1970. No entanto, enquanto os sul-coreanos se tornaram referência mundial em tecnologia nuclear, o Brasil ainda depende de tecnologias. "Nós dominamos o ciclo do combustível nuclear, mas precisamos avançar em nossa própria tecnologia para nos tornarmos autossuficientes e uma potência no setor", afirmou.

Além da energia, o advogado inclui os múltiplos benefícios do desenvolvimento nuclear, como a melhoria da qualidade da água e do ar, e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do país.

Por fim, Alvarenga elogiou a relevância do simpósio jurídico, que segundo ele, sempre promove debates de extrema importância para o cenário jurídico nacional. "Acompanhei todos os simpósios organizados pelo Dr. Silva Neto, de Aracaju até Porto Velho, e agora em Brasília. Esses eventos são fundamentais para divulgar tendências jurídicas que

podem, futuramente, ser transformadas em leis ou normas que impactam diretamente o desenvolvimento do país", concluiu.

O 4º Simpósio Jurídico do Instituto Silva Neto, realizado em Brasília, mais uma vez proporcionou discussões de alto nível, consolidando-se como um espaço essencial para a troca de ideias e a construção de propostas inovadoras para o futuro do Brasil.



*Por Jéssica Porto e Robson Talber/ Repórter Oscar Müller*

Por **Última Hora** em 04/10/2024

Fonte: Última Hora Online (a matéria foi publicada originalmente [aqui](#))